

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DE TOMATE PORTE ENXERTO PARA A QUALIDADE PÓS-COLHEITA E AGRONÔMICA

Nicoli Midori Motoki¹; Evellyn Nayara de Andrade¹; Alison Fernando Nogueira¹; Karoline Barbosa Pontes¹; Yuri bandeira de souza¹; Aida Satie Suzuki Fukuji¹; Vinicius Constantino¹; Leonel Renato Barros de Lima Filho²; Tuana Gibim Eisele²; Leandro Simões Azeredo^{1,2}.

¹Universidade Estadual de Londrina. ²Universidade Estadual de Maringá. *Email: nicoli.midori.motoki@uel.br

O tomate (*Solanum lycopersicum L.*) é uma das hortaliças mais importantes do ponto de vista econômico e social, seja pela sua qualidade nutricional ou por gerar e consequentemente fortalecer a agricultura familiar. Contudo, alguns fatores bióticos são responsáveis pela redução da produção de tomate, dentre eles, as doenças causadas por fungos habitantes do solo, e os danos causados por nematoides. Este trabalho teve como objetivo avaliar a diversidade genética dos porta enxertos por meio de caracterização morfoagronômica das plantas e frutos das cultivares “copas”. Os 15 porta enxertos de diferentes empresas foram testados para o potencial como uso de cavalo para as seguintes características TF: número total de frutos; TFM: massa total de frutos; TCF: número comercial de frutos; CFM: massa comercial de frutos; TP: produção total dos frutos; CTP: produção comercial dos frutos; Mass: massa dos frutos; Lendth: comprimento do fruto; Width: diâmetro do fruto; PT: espessura do pericarpo; Firmmess: firmeza do fruto; SS: teor de sólidos solúveis totais; AT: acidez total titulável; VIT C: Vitamin C; Lycopene: teor de licopeno; RS: açúcares redutores; TPC: teor de compostos fenólicos; DPPH: determinação da capacidade antioxidante, em dois ambientes: São Sebastião da Moreira – Paraná e Rolândia – Paraná, ambos em cultivo protegido. Os dados foram submetidos à análise de variância, agrupamento de médias de Ward e análise de componentes principais PCA, todos realizados pelo programa R. Foi evidenciado diferenças estatísticas significativas para todos as características. O agrupamento de Ward separou os híbridos em três grupos, os quais foram separados principalmente pela influência das características dos componentes de produção, físicas e bioquímicas, no primeiro grupo. Em relação à PCA, os dois primeiros componentes principais (PC1 e PC2, respectivamente) explicaram um total de 55,4% da variação existente. Em geral, os resultados foram similares aos observados no dendrograma, uma vez que houve distinção nítida entre os grupos formados, tanto para características quanto para a dispersão dos acessos.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum L.*; Diversidade Genética; Híbrido.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Londrina, aos produtores rurais pela área para montagem dos experimentos e à Capes pelo apoio financeiro.